



**UNILAB**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ANTONIO EUDENIO DE SOUSA NOGUEIRA**

**ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM  
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

**REDENÇÃO  
2018**

ANTONIO EUDENIO DE SOUSA NOGUEIRA

ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM  
ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde da Família/Gestão em Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família/Gestão em Saúde.

Orientadora: Prof. Dra. Paula Marciana Pinheiro de Oliveira

REDENÇÃO

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Nogueira, Antonio Eudenio de Sousa.

N71e

Ensino a distância na educação permanente em Enfermagem: revisão integrativa / Antonio Eudenio de Sousa Nogueira. - Redenção, 2018. 31f: il.

Monografia - Curso de Saúde Da Família - 2017.2, Instituto De Ciências Da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2018.

Orientador: Paula Marciana Pinheiro de Oliveira.

1. Educação a Distância. 2. Educação Permanente. 3. Enfermagem. I. Título

CE/UF/BSCL

CDD 371.207

---

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me ajudar a superar as dificuldades e por iluminar minha vida todos os dias.

À minha esposa, pela sua presença em todas os momentos, por seu apoio incondicional, seu amor e dedicação.

À professora Paula Marciana Pinheiro de Oliveira, pelas orientações neste trabalho que me fizeram conseguir chegar ao final de mais um passo acadêmico.

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira pela oportunidade de cursar a especialização em Saúde da Família.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 -</b>	<b>Fluxograma das etapas seguidas na preparação de uma Revisão Integrativa.....</b>	<b>13</b>
<b>Figura 2 -</b>	<b>Fases do Design Instrucional Contextualizado. Redenção-CE, 2018.....</b>	<b>23</b>
<b>Gráfico 1 -</b>	<b>Número de artigos conforme ano de publicação. Redenção-CE, 2018.....</b>	<b>21</b>
<b>Quadro 1 -</b>	<b>Distribuição dos artigos conforme título, revista, objetivo e métodos. Redenção-CE, 2018.....</b>	<b>16</b>
<b>Quadro 2 -</b>	<b>Distribuição por autor, ano e resultados dos artigos. Redenção-CE, 2018.....</b>	<b>19</b>
<b>Quadro 3 -</b>	<b>Método de desenvolvimento de curso EaD conforme cada autor. Redenção-CE, 2018.....</b>	<b>22</b>
<b>Quadro 4 -</b>	<b>Detalhamento das avaliações. Redenção-CE, 2018.....</b>	<b>24</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 - Descrição da busca de dados. Redenção-CE, 2018.....</b>	<b>14</b>
---	-----------

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BDENF	Banco de Dados em Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DIC	<i>Design</i> Instrucional Contextualizado
EaD	Educação à Distância
EP	Educação Permanente
EPS	Educação Permanente em Saúde
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
MS	Ministério da Saúde
PBE	Prática Baseada em Evidências
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
SESA/Ce	Secretaria do Estado da Saúde

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	10
2	OBJETIVO .....	12
3	MÉTODO .....	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	16
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
6	REFERÊNCIAS.....	28

# ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Eudenio de Sousa Nogueira<sup>1</sup>  
Paula Marciana Pinheiro de Oliveira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O cotidiano do trabalho da enfermagem, atualmente, revela a necessidade cada vez maior de se exercer educação nos ambientes de trabalho. Entende-se que a Educação Permanente é a estratégia por meio da qual esse processo pode ser alcançado, principalmente com o uso de tecnologias de informação à distância como mediadoras do processo. **Objetivo:** Identificar na literatura científica como as tecnologias da informação à distância têm contribuído para a educação permanente na enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, que buscou responder à questão “como as tecnologias e recursos *on-line* são utilizados na educação permanente em enfermagem?”. Foram investigados 13 artigos, publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que, apesar de ser uma ferramenta de uso recente na Educação Permanente em enfermagem, o uso da Educação à Distância está bem documentado na literatura nacional e internacional. Em geral, os programas educacionais seguem métodos validados e fundamentam o processo em teorias educacionais. O processo de avaliação revela que o uso de Educação à Distância apresenta vantagens para os estudantes, como maior flexibilidade, possibilidade de melhora do currículo, melhor qualificação no contexto do trabalho e redução de custos e de deslocamento. **Considerações:** Conclui-se que a formulação de conhecimento a respeito da temática oferece suporte ao exercício profissional de educadores na enfermagem e outras áreas. Entender como está estruturada a Educação à Distância na educação permanente em enfermagem no presente traz possibilidades de ampliação do uso de tecnologias em programas educacionais futuros.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; Educação Permanente; Enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** The daily work of nursing, today, reveals the increasing need to exercise education in work environments. Permanent Education is the strategy through which this process can be achieved, mainly through the use of distance information technologies as mediators of the process. **Objective:** To identify in the scientific literature how remote information technologies have contributed to the permanent education in nursing. **Method:** This is an integrative review, which sought to answer the question "how are technologies and online resources used in continuing education in nursing?". We investigated 13 articles, published in the last 5 years, in Portuguese and English. **Results:** The results showed that, despite being a tool of recent use in Nursing Permanent Education, the use of Distance Education is well documented in the national and international literature. In general, educational programs follow validated methods and ground the process on educational theories. The evaluation process reveals that the use of Distance Education has advantages for students, such as greater flexibility, the possibility of improving the curriculum, better qualification in the context of work and reduction of costs and displacement. However, the lack of affinity with available technological resources is still an intervening factor in the process. **Conclusion:** It is concluded that the formulation of knowledge regarding the theme supports the professional practice of educators in nursing and other areas. Understanding how Distance Education is structured in ongoing nursing education in the present presents possibilities for expanding the use of technologies in future educational programs.

**Keywords:** Distance Education; Permanent Education; Nursing.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Especialização em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil, polo Redenção-CE.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora Adjunta I da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil.

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo do trabalho vem sofrendo mudanças, exigindo progressivamente maior qualificação profissional e o desenvolvimento de competências que acompanhem a dinamicidade das relações de trabalho. No setor saúde, não obstante, a formação dos profissionais merece um olhar especial. Isso porque as transformações no campo da produção tecnológica, de informação e conhecimento mudaram significativamente, exigindo a revisão de práticas profissionais e uma formação em saúde que desenvolva competências específicas (AMARO et al., 2018; SILVA et al., 2015).

Nesse cenário, a enfermagem destaca-se, uma vez que exerce importante papel dentro da equipe de cuidados multiprofissionais. Conforme Nogueira de Sá et al. (2018), dentro das instituições de saúde, mais da metade do contingente profissional é composto pelos membros dessa equipe. Esse fato, associado a essência do cuidado de enfermagem, torna-nos a profissão que mais desenvolve o relacionamento interpessoal, para além do cuidado físico.

Alia-se isso, segundo o autor supracitado, aos diversos fatores que se apresentam na nossa prática profissional, como alta carga de trabalho, emocional e física, extensas jornadas de trabalho e falta de autonomia, além de processos de trabalho em constante atualização. Todo esse cenário torna mais evidente a necessidade de educação no ambiente também desses trabalhadores, com uma demanda por uma atuação profissional pautada no conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades para tomada de decisões (SILVA et al., 2015).

Educação Permanente em Saúde (EPS, ou simplesmente EP) é uma ferramenta pela qual esse processo pode ser alcançado, buscando suprir e atualizar a necessidade dos profissionais para o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva voltada aos processos de trabalho (AMARO et al., 2018; NOGUEIRA DE SÁ et al., 2018; SILVA et al., 2015).

Com base nessa necessidade, o Ministério da Saúde (MS) instituiu essa estratégia por meio da Portaria GM/MS nº 198 de 2004, alterada pela Portaria GM/MS nº 1.996 de 2007, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). A PNEPS traduz-se como proposta de ação estratégica que visa a contribuir para transformar e qualificar as práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços de saúde, os processos formativos e as práticas pedagógicas na formação

e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde (BRASIL, 2007; SILVA, 2009).

“Pode-se dizer que os processos baseados na EP destinam-se a públicos multiprofissionais e possuem enfoque nos problemas cotidianos das práticas das equipes de saúde. Pede-se que estejam inseridos de forma institucionalizada no processo de trabalho e devem utilizar pedagogias centradas na resolução de problemas, geralmente por meio de supervisão dialogada, oficinas de trabalho, realizadas preferencialmente, no próprio ambiente de trabalho” (SILVA, 2009, p. 13).

Tendo em vista que a evolução contínua e extremamente veloz do escopo de conhecimentos cria a necessidade de permanente atualização dos profissionais, é necessário um modelo de educação que ofereça a esses profissionais informações, conhecimentos e possibilidades de atualização que sejam, ao mesmo tempo, flexíveis e interativos. Surge, então, a Educação a Distância (EaD), na qual o aluno constrói conhecimento, ou seja, aprende e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados (NEVES, 1998).

Cada vez mais percebe-se que os programas educacionais com seus currículos estáticos raramente se adaptam às necessidades em mudança dos profissionais de saúde. Assim, a EaD emerge como ferramenta para o refinamento de conhecimentos, atitudes e práticas profissionais. Dessa forma, e levando em consideração a incorporação das tecnologias no cotidiano do trabalho em saúde, faz-se necessária a reflexão acerca da inserção das tecnologias de informação e comunicação (TIC) como mediadoras dessas práticas de EP (FARIAS et al., 2017).

Diante do exposto, surgem as questões: Como esta ferramenta é utilizada na educação permanente em saúde na enfermagem? Que cursos são ofertados? Para respondê-las, elencou-se como objeto de estudo o uso da educação à distância na educação permanente em enfermagem.

O interesse pela temática surgiu quando o pesquisador, que atua em um centro de educação permanente, em instituição de ensino vinculada à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA/Ce), viu-se diante da necessidade de elaborar currículos de cursos em que o acompanhamento dos alunos, em algum momento do curso, precisaria ser executado de outras formas que não a presencial. A existência de uma plataforma *Moodle* atualizada, com recursos diversos e em processo de implantação na instituição foi o pontapé das sugestões de uso da mesma para os cursos que necessitassem deste tipo de acompanhamento.

Considerando que a inclusão de recursos on-line em alguns cursos presenciais pode ser encarada como um potencial facilitador da educação permanente de profissionais de saúde, devido à sua capacidade interativa e sem barreiras geográficas, aliado a necessidade de um modelo educacional em que o aprendizado passivo dê lugar a metodologias ativas que respeitem a autonomia do educando, alguns cursos foram elaborados, ou modificados, com o uso dessa plataforma. É importante, para este estudo, conhecer como esta tecnologia da informação tem influenciado para isso.

## **2 OBJETIVO**

Identificar na literatura científica como as tecnologias da informação à distância têm contribuído para a educação permanente na enfermagem.

## **3 MÉTODO**

### **3.1 Natureza do estudo**

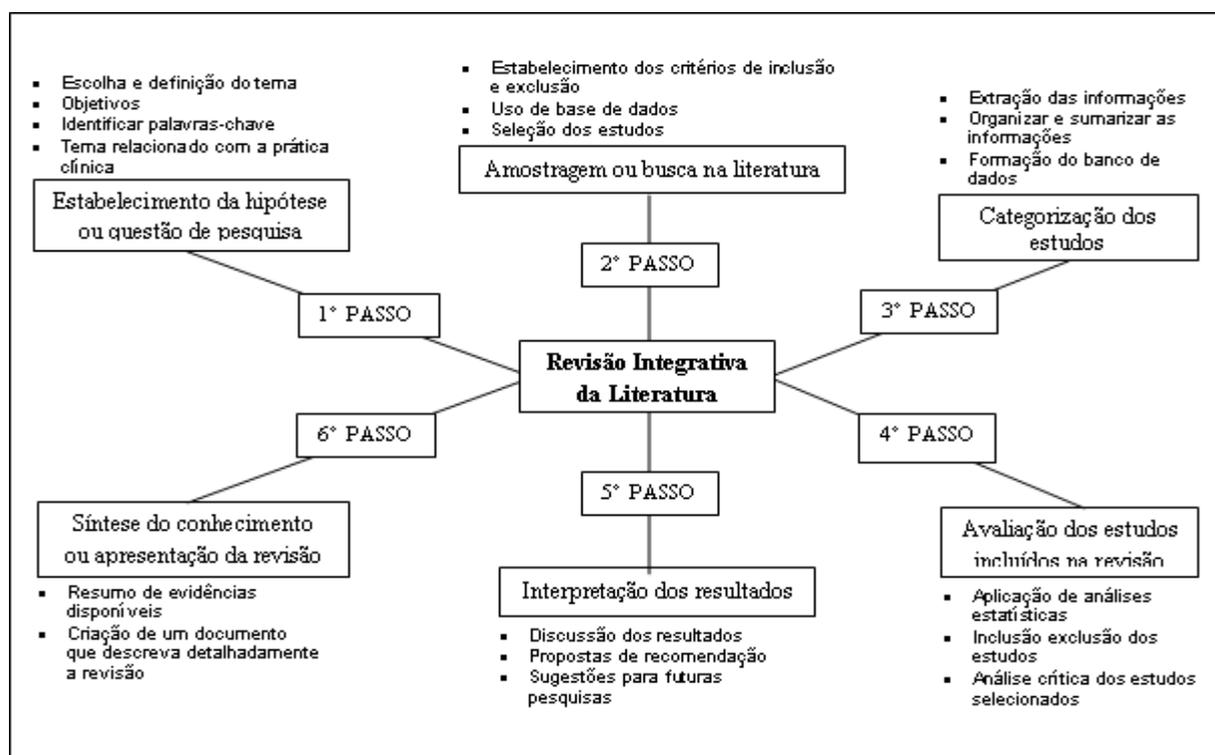
Trata-se de Revisão Integrativa da Literatura, que permite a análise de uma complexidade de informação baseadas em evidências clínicas constatadas através de estudos já realizados norteados pela prática baseadas em evidência (PBE). Os dados resumidos e comparados permitem com que se obtenha conclusões gerais sobre o problema de pesquisa (CROSSETTI, 2012; ERCOLE, MELO, ALCOFORADO, 2014).

Uma revisão integrativa é um método que admite a incorporação de dados de múltiplos estudos. Os dados são elaborados por meio da união e síntese dos resultados da pesquisa e são organizados de maneira sistemática e ordenada (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

### **3.2 Processo de elaboração da revisão integrativa**

No presente estudo, utilizou-se o fluxograma desenvolvido por Mendes, Silveira e Galvão (2008).

**Figura 1: Fluxograma das etapas seguidas na preparação de uma Revisão Integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).**



Fonte: MENDES; SILVEIRA; GALVÃO (2008)

A presente revisão integrativa cumpriu criteriosamente seis etapas: estabelecimento da questão norteadora; definição das características das pesquisas primárias da amostra e busca na literatura; seleção das pesquisas que compuseram a amostra da revisão; análise dos achados dos artigos incluídos na revisão; interpretação dos resultados; e relato da revisão proporcionando um exame crítico dos achados.

### 3.2.1 Primeira etapa: elaboração da questão norteadora do estudo

Esta busca de evidências iniciou-se com a definição dos descritores e elaboração da questão norteadora que buscasse englobar o objetivo deste estudo.

Como as tecnologias e recursos *on-line* são utilizados na educação permanente em enfermagem?

### **3.2.2 Segunda etapa: busca na literatura e estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos**

Para o levantamento de artigos na realização da revisão foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Como critérios de inclusão dos artigos definidos para a presente revisão integrativa foram utilizados: artigos completos publicados em português e inglês, com resumo disponível nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), no período de 2013 a 2018. Artigos que retratassem o uso de tecnologias *on-line* na educação permanente em enfermagem.

Quanto aos critérios de exclusão: artigos repetidos, de revisão, monografias, dissertações e teses.

Para localizar os artigos com pertinência para o estudo, utilizou-se o descritor não controlado “Educação Permanente”; e os seguintes descritores controlados: “Tecnologia da informação” e “Enfermagem”.

A busca foi realizada pelo acesso *on-line* utilizando os descritores já mencionados, de modo que foram encontrados 97 artigos. Estes foram submetidos aos critérios de inclusão já estabelecidos. Foram excluídos, a priori, aqueles artigos que não apresentavam resumos, aqueles que as publicações estavam fora do período estipulado (2013-2018), foram excluídos ainda aqueles que não se apresentam na versão em português ou inglês e os incompletos.

Após exclusão inicial, realizou-se a leitura dos resumos que estavam disponíveis, avaliando se estes contemplavam os aspectos referentes ao uso de tecnologias *on-line* na educação permanente em saúde.

A busca realizada na BVS, com a combinação de descritores, segundo os critérios estabelecidos, resultou na seleção de 13 artigos. A busca de dados foi realizada de acordo com o descrito na Tabela 1.

Tabela 1: Descrição da busca de dados. Redenção-CE, 2018.

<b>Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)</b>				
<b>Nº da Busca</b>	<b>Descritores utilizados na pesquisa booleana</b>	<b>Nº de artigos mobilizados</b>	<b>Nº de artigos filtrados</b>	<b>Nº de artigos selecionados</b>
1ª	<i>Educação Permanente AND Educação à Distância AND Enfermagem</i>	57	12	9
<b>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)</b>				
<b>Nº da Busca</b>	<b>Descritores utilizados na pesquisa booleana</b>	<b>Nº de artigos mobilizados</b>	<b>Nº de artigos filtrados</b>	<b>Nº de artigos selecionados</b>
1ª	<i>Educação Permanente AND Educação à Distância AND Enfermagem</i>	26	8	3
<b>Banco de Dados em Enfermagem (BDENF)</b>				
<b>Nº da Busca</b>	<b>Descritores utilizados na pesquisa booleana</b>	<b>Nº de artigos mobilizados</b>	<b>Nº de artigos filtrados</b>	<b>Nº de artigos pré-selecionados</b>
1ª	<i>Educação Permanente AND Educação à Distância AND Enfermagem</i>	14	2	1
<b>Total</b>		<b>97</b>	<b>22</b>	<b>13</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

### 3.2.3 Terceira etapa: definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos

Esta etapa consiste na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, utilizando um instrumento (Apêndice A) para reunir e sintetizar as informações-chave. O revisor tem como objetivo nesta etapa organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Os dados extraídos dos artigos foram armazenados no Excel e agrupados em quadros que permitiram melhor visualização e posterior análise de acordo com a literatura pertinente.

### 3.2.4 Quarta etapa: avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

A análise dos dados adotou a seguinte sequência: título, resumo da investigação e relatório na sua totalidade. Os artigos selecionados foram analisados criticamente, procurando explicações para os resultados diferentes ou conflitantes (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008; SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

### **3.2.5 Quinta etapa: interpretação dos resultados**

Nesta etapa se fará a discussão dos principais resultados da pesquisa. O revisor, fundamentado nos resultados da avaliação crítica dos estudos incluídos, realiza a comparação com o conhecimento teórico, a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A análise ocorreu de forma textual, ou seja, de acordo com o que foi relacionado entre os autores: resultados de estudos e revisões sistemáticas.

### **3.2.6 Sexta etapa: apresentação da revisão/síntese do conhecimento**

A revisão integrativa deve incluir informações suficientes que permitam ao leitor avaliar a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão, os aspectos relativos ao tópico abordado e o detalhamento dos estudos incluídos (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

Esta etapa consistiu na elaboração da presente Monografia. Contempla a descrição das etapas percorridas e os principais resultados evidenciados da análise dos artigos incluídos.

## **3.3 Aspectos Éticos e Legais**

Quanto aos aspectos éticos, por se tratar de uma Revisão Integrativa, não houve a necessidade de avaliação por Comitê de Ética em Pesquisa, pois o material avaliado é de livre acesso na Internet.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram investigados 13 artigos cuja análise permitiu obter dados pertinentes ao tema, consistentes com a finalidade do estudo. Essas características são evidenciadas nos Quadros 1 e 2, conforme descrito a seguir.

O quadro 1 apresenta a descrição do título, revista, objetivo e métodos encontrados nos achados.

**Quadro 1: Distribuição dos artigos conforme título, revista, objetivo e métodos. Redenção-CE, 2018.**  
(Continua)

	<b>TÍTULO</b>	<b>REVISTA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MÉTODOS</b>
1	Instructional design to develop an online course on urinary catheterization	J. Health Inform.	Descrever o desenvolvimento e a avaliação do curso on-line sobre cateterismo urinário para os profissionais de enfermagem e estudantes de graduação.	Foi utilizado o método design instrucional contextualizado (CID, do inglês <i>contextualized instructional design</i> ) durante o processo de concepção, desenvolvimento, implementação e avaliação do curso. O método CID é composto por cinco fases interligadas e dinâmicas: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação
2	Desenvolvimento de um curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem sobre a CIPE®	Acta Paul Enferm.	Desenvolver e avaliar um curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio da Plataforma Moodle, sobre diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, de acordo com a CIPE®.	Quantitativo, descritivo, de corte transversal. 51 participantes. Realizado em duas etapas, sendo a primeira o desenvolvimento de um curso na Plataforma Moodle (adotou-se o modelo de design instrucional contextualizado), sobre diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem de acordo com a CIPE®, e a segunda etapa a avaliação desse curso pelos participantes.
3	Avaliação do ensino-aprendizagem sobre a CIPE® utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem	Rev Bras Enferm	Avaliar o ensino-aprendizagem de graduandos e profissionais de enfermagem sobre a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) por meio de um curso na Plataforma Moodle.	Pesquisa de métodos mistos, na qual houve uma combinação de elementos de abordagem quantitativa e qualitativa. Realizada com 51 participantes. Para a coleta de dados foram aplicados dois questionários semiestruturados e realizados grupos focais. Procedeu-se à análise estatística e temática dos dados.
4	Construction and validation of a virtual learning object on intestinal elimination stoma	Invest Educ Enferm	Construir e validar um objeto virtual de aprendizagem (OVA) sobre estomas intestinais de eliminação.	Pesquisa aplicada, descritiva e quantitativa. Participaram oito Estomaterapeutas e oito especialistas em Informática. O OVA contemplou quatro etapas: i) planejamento, ii) construção do OVA e mudanças dos conteúdos; iii) desenvolvimento da dinâmica, e iv) conclusão e análise. Foi inserido no ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Realizou-se a validação ergonômica e pedagógica do OVA.
5	Nurses's experience in distance education: an overview on the dimensions of interaction and autonomy	Cogitare Enferm	Compreender as experiências de enfermeiros na modalidade à distância nas dimensões interação e autonomia.	Trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa. Utilizou-se a Teoria da interação a distância como referencial teórico. Participaram 13 enfermeiros, que foram entrevistados por meio de um roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo modalidade Temático-Categorial.
6	Consultorias on-line: uma nova perspectiva no	Cogitare Enferm	Descrever a participação dos enfermeiros em teleconsultorias online em	Metodologia quantitativa, com desenho longitudinal e observacional, delineamento não experimental e caráter

	trabalho da enfermagem		um programa de educação permanente à distância.	descritivo. Os dados foram obtidos entre 2009 e 2010 utilizando registros de perguntas e respostas de segunda opinião formativa, no banco de dados do Programa Telessaúde Brasil.
7	Avaliação da capacitação dos enfermeiros em unidades básicas de saúde por meio da telenfermagem	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Avaliar a educação permanente à distância para a equipe de enfermagem das Unidades Básicas de Saúde dos municípios cadastrados pelo Programa Nacional de Telessaúde em relação ao desenvolvimento das práticas assistenciais.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Realizado com 17 enfermeiros. Coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada. Análise temática.
8	Design of an online medication safety module for clinicians	International Journal of Evidence-Based Healthcare	Descrever o processo de elaboração de curso on-line sobre questões de segurança de medicamentos.	O modelo usado para o desenho do curso é baseado em princípios de ensino para adultos. Os módulos incorporam apresentações baseadas em conhecimento com atividades interativas. Uma abordagem pedagógica integrativa é utilizada na concepção dos módulos no curso on-line.
9	Web-based social media for professional medical education: Perspectives of senior stakeholders in the nursing home sector	Nurse Education Today	Explorar as perspectivas de partes interessadas seniores no setor de lar de idosos para explorar benefícios percebidos, barreiras e riscos para uso de mídias sociais na educação profissional.	Dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com funcionários clínicos e executivos de "alto nível" de organizações de lares de idosos. O material educativo impresso estabelecido (PEM) foi usado como um estudo de caso para adaptação a aplicativos sociais baseados na web. Foram elaboradas perguntas para coletar informações sobre o potencial de aplicar o PEM a programas como blogs, Twitter e YouTube para oferecer educação e auxiliar na comunicação no setor.
10	Telefoniaaudiologia como estratégia de educação permanente na atenção primária à saúde no estado de Pernambuco	Rev. CEFAC.	Descrever a experiência da implantação e o nível de satisfação dos usuários sobre as ações de tele-educação relacionadas à saúde da comunicação humana no Estado de Pernambuco.	Relato de experiência sobre a realização de dez seminários via webconferência, em um Núcleo de Telessaúde de Pernambuco. Público-alvo: profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde. Coleta de dados por meio de entrevista estruturada, via contato telefônico. Foram consideradas as variáveis: temáticas das sessões, média de pontos conectados, município participante, categoria profissional e nível de satisfação do participante. Os dados foram analisados por frequência simples e média aritmética.
11	Cursos realizados pelo Canal Minas Saúde: percepções dos profissionais que atuam na atenção primária	Rev Gaúcha Enferm	Analisar a percepção dos profissionais de saúde, que atuam na atenção primária, sobre a contribuição dos cursos realizados pelo Canal Minas Saúde no seu processo de trabalho.	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram 38 profissionais que atuam na atenção primária de três municípios do Estado de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu em 2014, com entrevistas semiestruturadas, sendo os dados analisados por meio da análise de conteúdo temática.

12	Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar em neonatologia	Rev Esc Enferm USP	Desenvolver e avaliar um ambiente virtual de aprendizagem voltado para educação continuada em Enfermagem.	Pesquisa metodológica, aplicada, de produção tecnológica. Para a elaboração do ambiente adotou-se a metodologia de Galvis Panqueva associada ao design instrucional contextualizado.
13	Recursos tecnológicos na educação em enfermagem	J. Health Inform.	Identificar a utilização dos recursos tecnológicos na educação em enfermagem.	Estudo de natureza quantitativa, de caráter exploratório, do tipo descritivo, realizado por meio de levantamento dos trabalhos apresentados no III SIIENF, no município de São Paulo, em 2012.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Conforme mostra o quadro, predominam os periódicos com temática específica na área da enfermagem, concentrando nove estudos. Quanto aos demais, três estudos publicados em periódicos relacionados à Ciências da Saúde no geral e um em periódico da área da Fonoaudiologia. As revistas *Cogitare Enfermagem* e *Journal of Health Informatics* são as que tem maior número de publicações, com dois artigos cada.

Em relação ao delineamento metodológico, observa-se que há aprofundamento na temática, visto que a maioria dos estudos apresenta desenhos exploratórios e descritivos. A abordagem quantitativa tem leve predominância em relação à qualitativa, apresentando-se sete artigos com a primeira e cinco com a segunda. Um dos estudos utilizou métodos mistos.

Visto isso, o quadro 2 apresenta os principais resultados, autor e ano dos estudos analisados.

**Quadro 2: Distribuição por autor, ano e resultados dos artigos. Redenção-CE, 2018.**

(Continua)

	AUTOR	ANO	RESULTADOS
1	ALAVARCE et al.	2015	O curso foi desenvolvido por pesquisadores e avaliados por juízes, obtendo aprovação de 93%; 67% dos itens foram avaliados como excelentes, 26% dos itens foram satisfatórios, 4% dos itens eram razoáveis e apenas 1% dos itens foram avaliados como insatisfatórios.
2	AVELINO et al.	2016	A fase de desenvolvimento consistiu na definição do objetivo instrucional do curso. Disponibilizou-se a estrutura do AVA em etapas para facilitar o percurso do aluno na plataforma e a avaliação. Após a construção do curso na Plataforma Moodle, realizou-se a avaliação pelos 51 participantes. 96,1% consideraram a formatação visual da página adequada, 100% consideraram o acesso à página da Plataforma Moodle e os hipertextos adequados, 98% consideraram a navegação na internet e as imagens adequadas.
3	AVELINO et al.	2016	Os participantes qualificaram o grau de conhecimento adquirido em relação aos diagnósticos, às intervenções e aos resultados de enfermagem, utilizando a CIPE® como: 6 (11,8%), muito alto; 36 (70,6%), alto; 8 (15,7%), pouco; e 2 (2%), muito pouco. A análise qualitativa permitiu a identificação de três temas: inovação na aplicação de recursos tecnológicos; educação

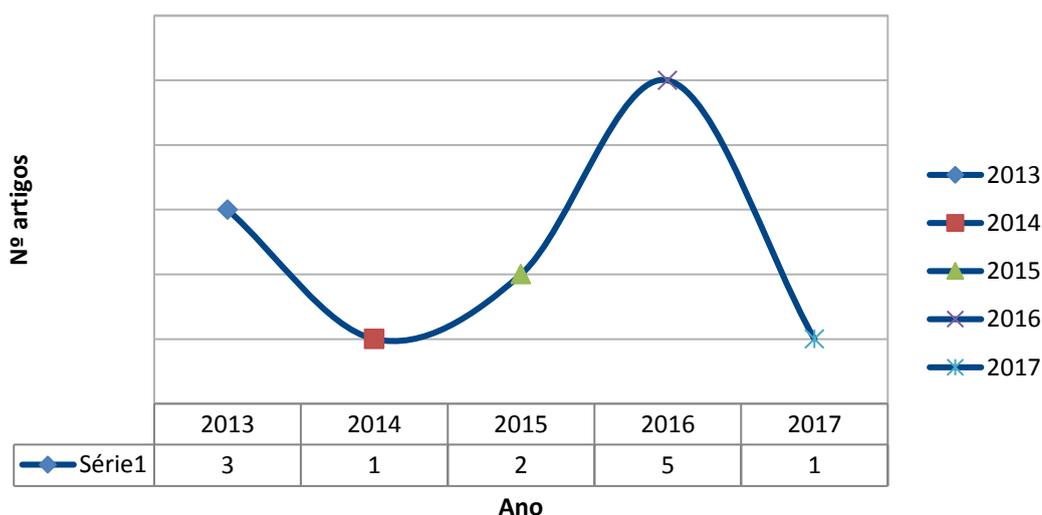
			à distância na formação profissional e educação permanente; o processo de ensino-aprendizagem sobre a CIPE® de forma colaborativa.
4	BRAGA et al.	2016	O OVA, intitulado eliminação intestinal, foi disponibilizado em plataforma AVA e organizado em sete unidades. No total, 16 especialistas participaram da validação, sendo 8 (50,0%) especialistas em tecnologia da informação e 8 (50,0%) especialistas em estomaterapia. De forma geral, os avaliadores apreciaram satisfatoriamente o OVA, apresentando uma boa concordância (média maior que 3) nos itens avaliados. No entanto, nenhum item foi validado com concordância total (média de quatro).
5	CAVALCANTE et al.	2016	Definiram-se duas categorias: A interação a distância: diálogo e estrutura sob a ótica dos enfermeiros; Autonomia dos enfermeiros em suas experiências com a Educação a Distância. Na primeira: a interação emergiu nos discursos a partir dos diálogos e aproximações que contribuíram para o aprendizado. Na segunda categoria: os participantes reconheceram na EaD a possibilidade de aprimorar conhecimentos, flexibilidade de horários, redução de custos e de deslocamento. O papel do professor assume outra roupagem, da mesma forma que se desenvolve a responsabilização do aluno pelo seu aprendizado.
6	FARIA; DAVID; ACIOLI	2013	A partir do momento que o profissional tem contato direto com o teleconsultor nas oficinas, a comunicação virtual posterior entre os mesmos é facilitada. Nas regiões que receberam as atividades presenciais houve aumento significativo na demanda de segunda opinião formativa. Uma das principais hipóteses para este aumento é o fortalecimento do vínculo entre profissionais da ESF e teleconsultores do telessaúde.
7	GODOY; GUIMARÃES; ASSIS	2014	O uso da teleconsultoria proporciona grandes benefícios sociais e econômicos para o SUS e para a população, por propiciar a Educação a Distância de forma continuada, retendo os profissionais nos locais de atuação e por reduzir os custos de encaminhamento do paciente ao nível terciário. Oferece maior resolubilidade, ao antecipar os diagnósticos e proporcionar o acesso mais rápido aos especialistas, com maior conforto e comodidade para o paciente.
8	KHALIL; SCHLIEPHAKE	2017	Os módulos de educação on-line atingem os médicos que trabalham no ambiente da comunidade. Embora os módulos se destinem a reforçar os princípios de segurança de medicamentos, há um foco na responsabilidade profissional e na compreensão das leis que regem a disposição e manuseio de medicamentos. O curso utilizou uma abordagem integrativa adequada para programas de farmácia.
9	KITCHING et al.	2015	Doze participantes de onze organizações participaram do estudo. A maioria foi cautelosa quanto ao uso de programas de mídia social na educação profissional continuada. Os participantes descreveram os benefícios (informações contemporâneas, entregues rapidamente, formatos variados) e as barreiras (credibilidade da informação, má interpretação potencial, demografia do setor, restrições de tempo). A maioria preferiu programas formais de <i>e-learning</i> .
10	NASCIMENTO et al.	2017	Quanto à satisfação, 100% dos participantes consideraram os temas interessantes, atuais e relevantes e as dúvidas e questionamentos foram esclarecidos. Destaca-se que todos os profissionais que participaram das sessões recomendariam os seminários para os seus colegas de profissão.
11	PEREIRA; SENA	2016	Emergiram 3 categorias: interesse pela capacitação e sua contribuição para a prática profissional; fatores intervenientes para mudança da prática profissional; e propostas de melhoria. A procura por cursos na modalidade a distância é estratégia para diminuir ou sanar as adversidades de custo e tempo exigidos, quando se trata de cursos totalmente presenciais. A procura por cursos ainda é uma iniciativa individual, na contramão do preconizado para educação permanente.
12	RODRIGUES; PERES	2013	O AVA foi denominado ENFNET. Possui algumas ferramentas: módulos, material, fóruns, exercícios, e-mail, portfólio. Além disso, utiliza o recurso da simulação clínica. Na avaliação do AVA, obteve-se um total de 457 respostas significativas e seis não respondidas. O ENFNET foi percebido como predominantemente excelente. Poucos aspectos foram considerados razoáveis e apenas um aspecto foi avaliado como

			insatisfatório.
13	TOBASE et al.	2013	A maioria dos temas abordados foi sobre práticas pedagógicas 16(27,1%), EAD 07(12,0%) e objetos de aprendizagem 10(17,0%), aplicados nas áreas de ensino em Enfermagem e educação permanente, procedentes de universidades públicas da região Sudeste, investigando acadêmicos, profissionais de enfermagem e enfermeiros, utilizando o relato de experiência como metodologia predominante.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quadro 2 demonstra uma produção consistente nos últimos anos no que diz respeito ao uso das tecnologias da informação à distância na educação permanente em enfermagem. Destacam-se os anos de 2016 (cinco publicações) e 2013 (três publicações). O gráfico abaixo ilustra essa produção:

**Gráfico 1: Número de artigos conforme ano de publicação. Redenção-CE, 2018.**



Após apresentação e análise dos principais resultados, é perceptível a citação de dois achados mais encontrados nos artigos. Sendo assim, foram incluídas duas categorias para discussão.

#### **4.1 Categoria 1: Construção e implementação de cursos à distância na educação permanente em enfermagem**

Desenvolver programas educacionais baseados ou não na educação à distância é um processo desafiador, tanto pelo processo de ensino-aprendizagem,

quanto pelas individualidades cognitivas, de aprendizagem e pessoais que os diferentes atores do processo apresentam. Pensar essa acarreta algumas concepções e reflexões, conforme observado nos estudos analisados. Do total da amostra, cinco artigos trouxeram, dentre outras questões, o processo de construção de programas educacionais em plataformas *Moodle*.

O desenvolvimento de cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) deve ter um bom planejamento e uma boa fundamentação teórica. Nesse sentido, sobretudo sob o ponto de vista da validação e confiabilidade, Avelino et al. (2016) afirmam que esse processo deve ser previamente planejado e fundamentado em metodologias e teorias educacionais utilizando diferentes recursos tecnológicos que possibilitem uma aprendizagem motivadora, interativa e reflexiva.

Em consonância com o exposto acima, a maioria dos autores que trataram do processo de desenvolvimento de curso à distância utilizou algum método previamente testado e validado, conforme o quadro abaixo.

**Quadro 3: Método de desenvolvimento de curso EaD conforme cada autor. Redenção-CE, 2018.**

ESTUDO	MÉTODO
ALAVARCE et al., 2015	Design Instrucional Contextualizado
AVELINO et al., 2016	Design Instrucional Contextualizado
PEREIRA; SENA, 2016	Galvis Panqueva associada ao design Instrucional Contextualizado
KHALIL; SCHLIEPHAKE, 2017	Princípios andragógicos
BRAGA et al., 2016	Não cita métodos

Fonte: elaborado pelo autor.

Como percebemos no quadro, o método mais utilizado foi o Design Instrucional Contextualizado, seja como método único ou associado com outra metodologia.

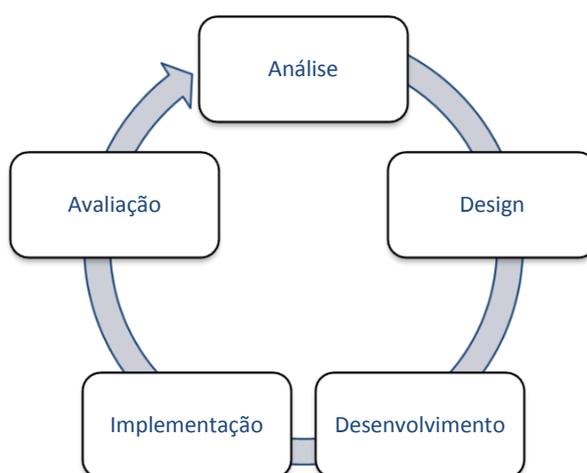
Conforme Filatro e Piconez (2004), o *design* instrucional é compreendido como o planejamento do ensino-aprendizagem incluindo atividades, estratégias, sistemas de avaliação, métodos e materiais instrucionais. No contexto da educação à distância, as mesmas autoras utilizam o termo *Design Instrucional Contextualizado* (DIC) para

“[...] descrever a ação intencional de planejar, desenvolver e aplicar situações didáticas específicas que, valendo-se das potencialidades da Internet, incorporem, tanto na fase de

concepção como durante a implementação, mecanismos que favoreçam a contextualização e a flexibilização” (FILATRO; PICONEZ, 2004, p. 4)

Todos os estudos citados seguiram cinco passos ou fases, que segundo Filatro e Piconez (2004), não são necessariamente sequenciais, mas acontecem recursivamente ao longo de todo o processo. Os passos estão ilustrados na figura:

**Figura 2: Fases do Design Instrucional Contextualizado. Redenção-CE, 2018.**



Fonte: FILATRO; PICONEZ, 2004.

Por encarar o processo educacional como forma viva e dinâmica, passível de reflexão e avaliação em todo o processo de ensino-aprendizagem, o método DIC adequa-se ao ensino à distância, possibilitado, principalmente, pela seleção de ambientes tecnológicos de desenvolvimento que suportem os recursos de autoria, flexibilidade e acessibilidade.

Vale lembrar também que o DIC é utilizado durante todo o processo de implementação e avaliação do curso. Cada fase, recurso tecnológico e situação didática observada durante o andamento do curso compõem oportunidades renovadas de articulação teoria-prática-teoria, que enriquecem os programas e aprendizagem sob o ponto de vista dos alunos (ALAVARCE et al., 2015; AVELINO et al., 2017; FILATRO, PICONEZ, 2004).

Além do DIC, um dos estudos utiliza como base para o desenho de curso, princípios de educação para adultos, ou seja, princípios da Teoria Andragógica da Educação (KHALIL; SCHLIEPHAKE, 2017). A Andragogia estabelece uma nova abordagem ao ensino-aprendizagem de adultos, aproveitando sua história de vida, suas

crenças, valores e competências, valorizando sua capacidade crítica e motivação pessoal (BUENO, 2010).

Vale ressaltar que, apesar de não citar um referencial, Braga e colaboradores (2016) seguiram um método sistematizado em quatro etapas, a saber: i) planejamento, ii) construção do Objeto Virtual de Aprendizagem e mudanças dos conteúdos; iii) desenvolvimento da dinâmica, e iv) conclusão e análise (BRAGA et al., 2016).

#### **4.2 Categoria 2: Avaliação de processos educacionais à distância no âmbito da educação permanente em enfermagem**

Como todo processo educacional, a educação à distância dispõe de métodos avaliativos, tanto do aluno, quanto do processo educacional propriamente dito. Sette-de-Souza e Silva (2016) afirmam que, para que a aplicação de um método educacional tenha êxito, é necessária avaliação detalhada da instituição de ensino na qual o mesmo será implementado.

Adequando-se ao nosso objeto, uma avaliação acurada do ambiente utilizado, seus recursos e métodos empregados é essencial para que se alcance a excelência de ensino proporcionada pelas tecnologias on-line de educação.

Seguindo essa ótica, do total de artigos da nossa amostra, 10 retratam quanto à avaliação do programa educacional, conforme detalhado no quadro abaixo. Esse número considerável de artigos dentro da amostra é esperado, visto que, por se tratar de um campo relativamente novo, e com recursos ilimitados ainda a serem explorados, o uso das tecnologias de informação *on-line* precisa de *feedbacks* quanto à satisfação dos usuários, adequação às necessidades individuais de aprendizagem, adequação dos recursos tecnológicos e métodos de aprendizagem, dentre outros.

**Quadro 4: Detalhamento das avaliações. Redenção-CE, 2018.**

	<b>ESTUDO</b>	<b>DETALHAMENTO DA AVALIAÇÃO</b>
<b>Avaliação de recursos on-line</b>	Alvarce et al., 2015	Avaliado por 12 juízes, utilizando instrumento de avaliação cobrindo aspectos educacionais, a interface do ambiente e recursos didáticos. Cada subitem avaliado numa escala de 1 a 4 (insatisfatório, razoável, satisfatório e excelente, respectivamente).
	Avelino et al, 2016 (estudo 2)	51 participantes, para avaliar o AVA em relação a formatação visual, ao acesso a Plataforma Moodle, a navegação na internet, aos hipertextos e imagens. A avaliação também foi realizada por meio do Inquérito COLLES, contendo quatro subitens: relevância, reflexão crítica, apoio dos tutores e apoio dos colegas.
	Braga et al., 2016	8 juízes utilizaram dois instrumentos. O instrumento de validação ergonômica contemplava 23 itens (doze relacionados à navegação, seis a legibilidade, quatro a mídias e um a impressão). O instrumento de validação pedagógica contemplava 19 itens (17 relacionadas ao conteúdo e dois aos objetivos). Considerando a escala: 1= discordo plenamente, 2=discordo, 3= concordo, 4= concordo plenamente.
	Rodrigues e Peres, 2013	9 juízes avaliaram por meio de formulários distintos. Itens na avaliação pelos especialistas em informática: Tempo de Resposta; Qualidade de Interface; e Ferramentas e Recursos. Para os demais especialistas e alunos: Aspectos Educacionais; Interface do Ambiente; e Recursos Didáticos.
<b>Avaliação do processo ensino-aprendizagem on-line</b>	Avelino et al, 2016 (estudo 3)	Foram aplicados dois questionários semiestruturados (o primeiro no início do curso, e o segundo no final) e realizados grupos focais ao final do curso com intuito de discutir e trocar experiências a respeito do tema e dos recursos educacionais utilizados.
	Cavalcante et al., 2016	Avaliou-se por meio de entrevistas semi-estruturadas com as seguintes questões: Fale-me sobre suas experiências com a EaD; Como você poderia avaliar estas experiências em seu processo de ensino-aprendizado?; Fale-me sobre as habilidades tecnológicas que você precisou desenvolver para viabilizar suas experiências.
	Faria, David e Acioli, 2013	Avaliação por meio da análise do registro de segunda opinião formativa. A partir dos 99 registros foram avaliadas as principais demandas de dúvidas, além de verificar o grau de satisfação.
	Godoy, Guimarães e Assis, 2014	Instrumento avaliativo aplicado em webconferência com as questões: Qual a sua opinião em relação às atividades do Projeto Telenfermagem desenvolvidas no seu município?; Como você avalia a utilização das ferramentas de Telenfermagem no processo de capacitação da equipe e nas práticas assistenciais? Descreva aspectos positivos e negativos quanto à utilização da videoconferência e teleconsultoria off-line e on-line.
	Nascimento et al., 2017	Contato telefônico para pesquisa de satisfação. Entrevista estruturada, com nove perguntas, sendo três abertas, relacionadas ao perfil do público (idade, categoria profissional e município de trabalho) e seis de múltipla escolha. Considerou-se os aspectos: nível de satisfação, interesse pela temática, relevância do tema para a qualificação profissional e recomendação dos seminários para colegas de profissão.
	Pereira e Sena, 2016	Realizada entrevista com roteiro semiestruturado. Questões geradoras: trajetória de formação profissional e no serviço de saúde, motivação para realização do curso, conteúdos e metodologias trabalhados, percepção sobre a contribuição dos cursos para o trabalho, fatores facilitadores e dificultadores para implantar as ações discutidas nos cursos no cotidiano, sugestões quanto à realização dos cursos e relato de situações concretas solucionadas, por meio de conteúdos e metodologias aprendidos nos cursos.

Fonte: elaborado pelo autor.

Conforme Campos (2014), a EaD desponta como ferramenta pedagógica muito valorizada, entre outros fatores, devido à flexibilização que proporciona aos estudantes, apresentando como característica marcante o uso de recursos oriundo das tecnologias da informação e comunicação na superação da distância temporal e espacial

entre os atores.

Ainda segundo o autor, esta modalidade pode aparecer como complemento ou substituição à educação presencial e apresenta como uma de suas maiores vantagens o fato de favorecer a participação e produção coletiva do conhecimento, superadas pela comunicação assíncrona, facilitada pela velocidade de comunicação e menor custo.

Dentro desse total, é possível identificar oito artigos que retratam a avaliação do processo por parte dos alunos. Em geral, os fatores mais comumente avaliados são: objetivos de aprendizagem; relevância da temática do curso; formatação visual da página; recursos didáticos; uso de material multimídia (como imagens e vídeos, por exemplo); tempo para realização das atividades; etc (AVELINO et al., 2016; NASCIMENTO et al., 2017; PEREIRA; SENA, 2016)

Ainda sob o ponto de vista dos alunos, existem outros aspectos, em geral subjetivos, que foram avaliados, sendo importante considerá-los para uma compreensão mais ampla. Quanto à motivação para realizar cursos *on-line*, aparecem com frequência fatores como: contribuição da qualificação no contexto do trabalho; flexibilidade de horários; redução de custos e de deslocamento; oportunidade de reciclagem; carência de oferta de cursos presenciais; e melhora do currículo (PEREIRA; SENA, 2016; CAVALCANTE et al., 2016; GODOY; GUIMARÃES; ASSIS, 2014).

Além disso, Pereira e Sena (2016) citam fatores intervenientes no aprendizado para a prática profissional dos participantes. Segundo as autoras, a procura por cursos na modalidade EaD ainda é iniciativa individual de cada participante, o que dificulta que as ações desenvolvidas no cotidiano de trabalho sejam repensadas por toda a equipe conjuntamente, de forma colaborativa.

Não obstante, Nascimento et al. (2017) destacam um dos maiores desafios encontrados pelos participantes de seu estudo, que consiste no envolvimento das equipes de profissionais, seja pela pouca afinidade com as tecnologias, por dificuldades de conectividade ou ainda por não terem incorporado essa rotina em suas práticas de trabalho. Da mesma forma, Cavalcante e colaboradores (2016) demonstram que os participantes de seu estudo apresentam certas dificuldades. Segundo os autores, apesar da autonomia que a modalidade proporciona, houve o reconhecimento da inabilidade

para a organização do próprio tempo mediante flexibilidade que a mesma acarreta.

Levando-se em consideração que a avaliação deve ser considerada parte essencial no processo educacional e deve ter como foco a garantia da qualidade, evidenciando como está sendo o aprendizado, se os objetivos estão sendo alcançados e se os padrões de ensino estão sendo mantidos (PEIXOTO et al., 2017), é importante estar atento a essa pluralidade de fatores, levantando as fortalezas e desafios.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A adoção das tecnologias da informação *on-line* e à distância na educação permanente em enfermagem ainda é um fato recente e traz consigo desafios e possibilidades de ampliação. Conforme a proposta, o estudo possibilitou a identificação de como as tecnologias da informação à distância tem contribuído para a educação permanente em enfermagem, além de revelar aspectos referentes à avaliação e dificuldades levantadas nos estudos disponíveis na literatura.

É possível afirmar, diante do exposto, que as experiências de desenho de currículo de curso com uso de tecnologias à distância seguem métodos testados e validados, com passos definidos e clareza na definição de estratégias, recursos e materiais utilizados. Demonstrou-se também a relevância da avaliação do programa educacional, como forma de mensurar o sucesso do aprendizado, nível de adequação do conteúdo à clientela, recursos digitais utilizados, dentre outros fatores. Por se tratar de um ambiente relativamente novo, com recursos pouco explorados pela maioria dos profissionais, que, apesar de terem mais autonomia no processo de aprendizagem, precisam adequar seus horários e rotina para a prática educacional a que se propõem.

Apesar dos resultados, o estudo apresenta algumas limitações, principalmente no que diz respeito a se tratar de uma revisão integrativa, de modo que os dados aqui apresentados são obtidos de fontes secundárias, dependendo da disponibilidade destas na plataforma de busca. Trata-se, portanto, de uma reprodução do estado da arte quanto ao uso das tecnologias de informação à distância na educação permanente.

Ademais, os achados referem-se, em sua maioria, a cursos on-line voltados a realidade do trabalho, conforme a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, porém sem grande carga horária prática. Ou seja, abordam-se aspectos cognitivos da aprendizagem, não alcançando ainda os de habilidades. Não é possível afirmar, portanto, que a educação à distância é aplicável a modelos educacionais que se utilizem dessa aprendizagem em ambiente clínico da mesma forma em que funciona aos aspectos cognitivos da aprendizagem.

Em suma, a literatura aponta a necessidade de maior investigação dos aspectos inerentes à educação à distância e educação permanente. Algumas lacunas identificadas nessa revisão e que podem se tornar objeto de estudo para pesquisas futuras são: “A educação permanente em enfermagem utiliza currículos baseados em competências?”; “Como se dá o processo de definição dos objetivos de aprendizagem?”; “Quais os custos da implementação da capacitação à distância em comparação com os cursos presenciais?”.

Por fim, conclui-se que a formulação de conhecimento a respeito da temática oferece suporte ao exercício profissional de educadores na enfermagem e outras áreas. Entender como está estruturada a educação à distância na educação permanente em enfermagem no presente traz possibilidades de ampliação do uso de tecnologias em programas educacionais futuros.

## 6 REFERÊNCIAS

ALAVARCE, D. C., et al.. Instructional design to develop an online course on urinary catheterization. **J. Health Inform.** v. 7. n. 4. 2015. Disponível em: < [www.jhisbis.saude.ws](http://www.jhisbis.saude.ws)>. Acesso em: 15 set 2018.

AMARO, M. de O. F. et al.. Concepções e práticas dos enfermeiros sobre educação permanente no ambiente hospitalar. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 22, n. 2, p. 87-94, maio/ago. 2018.

AVELINO, C. G. V., et al.. Avaliação do ensino-aprendizagem sobre a CIPE® utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem. **Rev Bras Enferm.** v. 70 n. 3. 2017. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0545>>. Acesso em: 15 set 2018.

AVELINO, C. G. V., et al.. Desenvolvimento de um curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem sobre a CIPE®. **Acta Paul Enferm.** v. 29. n. 1. 2016. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600010>>. Acesso em: 15 set 2018.

- BRAGA, C. S. R., et al.. Construction and validation of a virtual learning object on intestinal elimination stoma. **Invest Educ Enferm.** v. 34 n. 1. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17533/udea.iee.v34n1a14>>. Acesso em: 15 set 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº. 1 996/GM/MS, de 20 de agosto de 2007.** Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Brasília, 2007.
- BUENO, SMV. **Tratado de Educação para a Saúde.** Ribeirão Preto: FIERP/EERP-USP.2010.
- CAVALCANTE, R. B., et al.. Nurses's experience in distance education: na overview on the dimensions of interaction and autonomy. **Cogitare Enferm.** v. 21. n. 2. 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/download/44756/28166>>. Acesso em: 15 set 2018.
- CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. **Rev Gaúcha Enferm.** 2012 jun; v. 33. n. 2. Porto Alegre, 2012.
- FARIA, M.G.A.; DAVID, H.M.S.L.; ACIOLI, S. Consultorias on-line: uma nova perspectiva no trabalho da enfermagem. **Cogitare Enferm.** v. 18. n. 2. 2013. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare>>. Acesso em: 15 set 2018.
- FARIAS, Q.L.T. Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. **Reciis – Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde.** v. 11. n. 4.. 2017.
- FILATRO, A., PICONEZ, S. C. B. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. 2004. Disponível em: <[www.academia.edu/646792/Design\\_instrucional\\_contextualizado\\_educa%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_tecnologia](http://www.academia.edu/646792/Design_instrucional_contextualizado_educa%C3%A7%C3%A3o_e_tecnologia)>. Acesso em: 17 set 2018.
- GODOY, S.C.B.; GUIMARÃES, E.M.P.; ASSIS, D.S.S. Avaliação da capacitação dos enfermeiros em unidades básicas de saúde por meio da telenfermagem. **Esc Anna Nery.** v. 18. n. 1. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140022>>. Acesso em: 15 set 2018.
- KHALIL, H.; SCHLIEPHAKE, K. Design of an online medication safety module for clinicians. **International Journal of Evidence-Based Healthcare.** v. 15. n. 2. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1097/XEB.000000000000103>>. Acesso em: 15 set 2018.
- KITCHING, F., et al.. Web-based social media for professional medical education: Perspectives of senior stakeholders in the nursing home sector. **Nurse Education Today.** v. 35. n. 12. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.nedt.2015.05.013>>. Acesso em: 15 set 2018.
- MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** Vol. 17. n. 4. 2008.

NASCIMENTO, C.M.B., et al.. Telefoniaaudiologia como estratégia de educação permanente na atenção primária à saúde no estado de Pernambuco. **Rev. CEFAC**. v. 19. n. 3. 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0216201719314716>>. Acesso em: 15 set 2018.

NEVES, C. M. C. Critérios de qualidade para a educação a distância. **Tecnologia Educacional – ABT**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 141, abr./jun 1998.

NOGUEIRA DE SÁ, A.C.M.G., et al.. Contribuições da educação permanente para qualificação da assistência de enfermagem em um hospital público. **R bras ci Saúde**. v. 22. n. 1. 2018.

PEREIRA, L.D.; SENA, R.R. Cursos realizados pelo Canal Minas Saúde: percepções dos profissionais que atuam na atenção primária. **Rev Gaúcha Enferm**. v. 37. n. 2. 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.56984>>. Acesso em: 15 set 2018.

RODRIGUES, R.C.V.; PERES, H.H.C. Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia. **Rev Esc Enferm USP**. v. 47. n. 1. 2013. Disponível em: <[www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/)>. Acesso em: 15 set 2018.

SILVA, A. C. C. G. da. Educação apoiada em tecnologias: desenvolvimento e avaliação de recursos didáticos para formação de promotores de saúde. [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2009. 227p.

SILVA, A.N. et al.. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciênc. saúde coletiva**. v. 20. n. 4. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.17832013>>. Acesso em: 15 set 2018.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein, Morumbi, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/56528038/A2-Revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer>>. Acesso em: 25 ago. 2011.

TOBASE, L., et al.. Recursos tecnológicos na educação em enfermagem. **J. Health Inform**. v. 5. n. 3. 2013. Disponível em: <[www.jhi-sbis.saude.ws](http://www.jhi-sbis.saude.ws)>. Acesso em: 15 set 2018.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – ROTEIRO ESTRUTURADO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS

### Parte I- Identificação

<b>Título do Periódico</b>	
<b>Base de Dados</b>	
<b>Título do Artigo</b>	
<b>Autores</b>	
<b>Idioma</b>	
<b>Ano de Publicação</b>	
<b>Objetivo</b>	

### Parte II- Características metodológicas do estudo

<b>Tipo de estudo</b>
( ) de corte ( ) transversal ( ) estudo controlado randomizado ( ) estudo piloto ( ) Outro: _____

### Parte III- Resultados e Conclusões

<b>Evidências:</b>
<b>Implicações para a prática e recomendação dos autores:</b>